

As cançõezinhas da Tila

Matilde Rosa Araújo

Fichas de leitura

Criação intelectual:
Fátima Patronilho



Fichas de leitura

Ficha 1

1. Lê os seguintes poemas: “Dança da rosa” e “Dança do raminho de laranjeira”. No fim da leitura de cada um deles, responde às questões.

1.1. “Dança da rosa”

- 1.1.1. Quem dança esta dança?

- 1.1.2. Pinta da mesma cor os retângulos que têm palavras que rimam.

Lua	mão	braços	rua	laços	chão
-----	-----	--------	-----	-------	------

- 1.1.3. Liga corretamente.

Meninas	•	•	na mão
Rosa rosada	•	•	sem laços
Cabelos soltos	•	•	das mãos de seda
Vamos lá	•	•	são nossos braços
Que a roda	•	•	dançar de roda

- 1.1.4. Substitui a última quadra do poema por outra inventada por ti, mantendo apenas o primeiro verso.

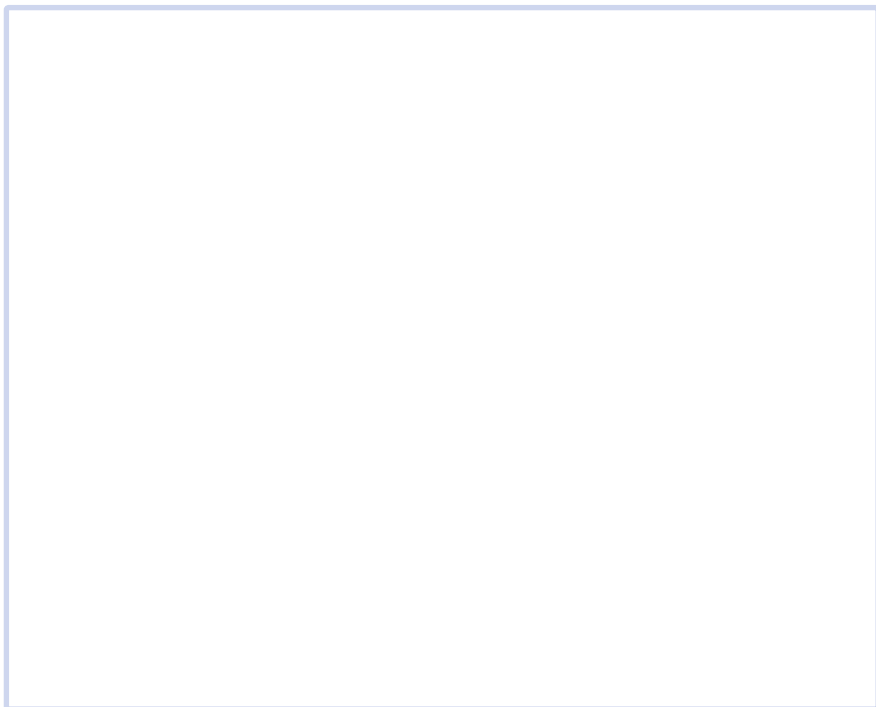
Menina das mãos de seda,

1.2. “Dança do raminho de laranjeira”

1.2.1. Quem dança esta dança?

1.2.2. Quem faz dançar o raminho?

1.2.3. Imagina que estás a ver a dança de que te fala o poema em cada uma das suas quadras. Transcreve a quadra que te faz ver uma imagem mais bonita e ilustra-a.



Ficha 2

1. Lê os seguintes poemas: “Canção de embalar bonequinhas pobres” e “Cançãozinha da escola”. No fim da leitura de cada um deles, responde às questões.

1.1. “Canção de embalar bonequinhas pobres”

- 1.1.1. Para que achas que serve uma canção de embalar?

- 1.1.2. Lendo com atenção o título do poema, quem achas que é a “menina de trapos” a que a autora se refere na primeira quadra?

- 1.1.3. Imagina uma noite de luar. Se te pedissem para comparares a luz da lua com a melodia de uma canção, como achas que seria essa melodia (suave, ruidosa, lenta, rápida...)?

1.2. “Cançãozinha da escola”

- 1.2.1. Lê o poema com muita atenção e completa o quadro seguinte:

Dentro da escola	Lá fora
Quando as meninas estudam	o sol brilha
Quando as meninas sorriem	as flores _____
Quando as meninas sonham	um passarinho _____

- 1.2.2. Quem está com as meninas dentro da escola? Justifica a tua resposta, copiando um dos versos do poema.

Ficha 3

1. Lê os seguintes poemas: “Cavalinho, cavalinho”, “Pastor” e “Pranto para um cordeirinho branco”. No fim da leitura de cada um deles, responde às questões.

1.1. “Cavalinho, cavalinho”

- 1.1.1. O “Cavalinho” de que fala o poema é um cavalo verdadeiro?

- 1.1.1.1. Escolhe dois versos do poema que justifiquem a tua resposta e copia-os.

- 1.1.2. Se (no reino da fantasia, claro) pudesses montar um cavalo como o do poema, onde gostarias que ele te levasse?

1.2. “Pastor”

- 1.2.1. Assinala com X as afirmações verdadeiras.

- O olhar do Pastor mostra que ele é muito mau.
- O Pastor tem olhos grandes.
- O Pastor é um cão.
- O Pastor tem olhos castanhos.
- O Pastor é um animal manso.

1.3. “Pranto para um cordeirinho branco”

- 1.3.1. Como imaginas o cordeirinho de que fala este poema? Desenha-o numa folha de papel A4 e pinta o teu desenho.

Ficha 4

1. Lê os seguintes poemas: “Caixinha de música”, “Figuinho da capa rota” e “Loas à chuva e ao vento”. No fim da leitura de cada um deles, responde às questões.

1.1. “Caixinha de música”

- 1.1.1. “Caixinha de música” foi o título que a autora escolheu para este poema. Depois de o leres, achas que foi uma boa escolha? Justifica a tua resposta.

- 1.1.2. Dos três bichinhos referidos no poema, qual é aquele que não canta?

- 1.1.3. Dos três conjuntos de versos que se seguem, rodeia aquele que nos diz que esse bichinho não canta.

Grilo, grilarim,
Tens um canto azul

Cigarra, cigarraia,
Tens um canto branco

Formiga, miga, miga,
Só tu cantas os nadas

1.2. “Figuinho da capa rota”

- 1.2.1. De acordo com o poema e completando as lacunas com as palavras do quadro, descobre a adivinha.

Adivinha

Nascido da _____

Teve _____ e teve luas e _____

à sua beira

Bicado pelos _____

Tornou-se de cor do _____

Ninguém lhe pôs _____.

Rasgou-se como _____.

R: É o _____.

pássaros

mãe-figueira

sóis

mel

passarinhos

papel

remendinhos

1.3. “Loas à chuva e ao vento”

1.3.1. Desenha, na tabela em baixo, os símbolos correspondentes às rimas de cada verso.

rima	código
ais	●
inho	◆
ão	♥
erno	■

Chuva, porque cais?	Mas cai de mansinho.
Vai devagarinho.	Vento, aonde vais?
O canto de inverno...	Em meu coração.
Nem tenho carvão...	Que canto tão terno,

1.3.2. “Pingue... Pingue...”, “Vu... Vu...” são palavras usadas para exprimir sons da natureza. Recorda outros sons da natureza e completa o quadro.

Onda do mar	
Chuva	Pingue... Pingue
Trovão	
Grilo a cantar	
Vento	Vu... Vu...
Abelha a voar	

1.3.3. Do quadro acima, copia.

- Duas palavras que exprimam sons que se ouvem mais no inverno.

- Duas palavras que exprimam sons que se ouvem mais no verão.

Ficha 5

1. Lê o poema “Balada das vinte meninas friorentas”. No fim da leitura, responde às questões.

1.1. Quando leste o título deste poema, como imaginavas as vinte meninas de que ele fala?

1.2. De acordo com o que descobriste sobre essas “meninas” e depois de leres o poema, assinala com V (verdadeira) ou F (falsa) cada uma das afirmações que se seguem.

- As vinte meninas não eram vinte meninas, eram vinte andorinhas.
- As andorinhas tinham a cabecinha azul.
- O peitinho branco das andorinhas parecia um avental.
- As andorinhas dormiam ao frio.
- As andorinhas comiam coisas pequeninas.

1.3. De 1 a 6, ordena as afirmações que se seguem, de acordo com a sequência dos acontecimentos do poema.

- Chegaram na primavera.
- Puseram os seus ovinhos.
- Fizeram os seus ninhos.
- Passaram a ser oitenta.
- Nasceram mais andorinhas.
- Partiram num dia de outono, voando uma a uma pelos céus.